

PORTUGUÊS

Leia os fragmentos do “texto”, escrito pelo ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, e logo em seguida responda as questões.

O Ex-presidente FHC no texto traça um perfil sócio histórico da sociedade brasileira e como esta se comporta diante da conjuntura política. Para FHC a nova classe média, ainda não tem nenhuma identidade política definida. Leia os fragmentos abaixo, e compreenda um pouco mais sobre a posição de FHC diante da Política nacional.

Fonte: <http://www.sidneyrezende.com/noticia/>

FRAGMENTO 1

O papel da oposição

Há muitos anos, na década de 1970, escrevi um artigo com o título acima no jornal Opinião, que pertencia à chamada imprensa “nanica”, mas era influente. Referia-me ao papel do MDB e das oposições não institucionais. Na época, me parecia ser necessário reforçar a frente única antiautoritária e eu conclamava as esquerdas não armadas, sobretudo as universitárias, a se unirem com um objetivo claro: apoiar a luta do MDB no Congresso e mobilizar a sociedade pela democracia.

Só dez anos depois a sociedade passou a atuar mais diretamente em favor dos objetivos pregados pela oposição, aos quais se somaram também palavras de ordem econômicas, como o fim do “arrocho” salarial.

No entretanto, vivia-se no embalo do crescimento econômico e da aceitação popular dos generais presidentes, sendo que o mais criticado pelas oposições, em função do aumento de práticas repressivas, o general Médici, foi o mais popular: 75% de aprovação.

Não obstante, não desanimávamos. Graças à persistência de algumas vozes, como a de Ulisses Guimarães, às inquietações sociais manifestadas pelas greves do final da década e ao aproveitamento pelos opositores de toda brecha que os atropelos do exercício do governo, ou as dificuldades da economia proporcionaram (como as crises do petróleo, o aumento da dívida externa e a inflação), as oposições não calavam. Em 1974, o MDB até alcançou expressiva vitória eleitoral em pleno regime autoritário.

01. De acordo com os fragmentos abaixo marque a opção correta.

- A) “**Há** muitos anos, **na década de 1970**, escrevi um artigo com o título acima no jornal Opinião...” (verbo transitivo direto / apostro)
- B) “...**pertencia** à chamada imprensa “nanica”, **mas** era influente...” (verbo intransitivo, conjunção).
- C) “**Referia-me ao papel** do MDB e das oposições não institucionais” (verbo transitivo indireto, ênclise verbal – objeto indireto)
- D) “Graças **à** persistência de algumas vozes” (não há crase)
- E) “sobretudo as universitárias, a se unirem com um objetivo claro: **apoiar a luta do MDB no Congresso e mobilizar a sociedade pela democracia**” (refere-se às universidades, sendo assim uma oração subordinada adverbial)

02. Segundo o fragmento 1 “**O PAPEL DA OPOSIÇÃO**”:

- A) Não mudou durante as décadas.
- B) Reforça o autoritarismo, independentemente do período sócio histórico.
- C) Mobiliza a sociedade, independentemente do período sócio histórico.
- D) O Fragmento apenas narra o papel da oposição durante o período da ditadura militar.
- E) O fragmento generaliza o papel da oposição, que é comum em qualquer época.

FRAGMENTO 2

É preciso refazer caminhos

Antes de especificar estes argumentos, esclareço que a maior complexidade para as oposições se firmarem no quadro atual - comparando com o que ocorreu no regime autoritário, e mesmo com o petismo durante meu governo, pois o PT mantinha uma retórica semianticapitalista - não diminui a importância de fincar a oposição no terreno político e dos valores, para que não se perca no oportunismo nem perca eficácia e sentido, aumentando o desânimo que leva à inação.

É preciso, portanto, refazer caminhos, a começar pelo reconhecimento da derrota: uma oposição que perde três disputas presidenciais não pode se acomodar com a falta de autocrítica e insistir em escusas que jogam a responsabilidade pelos fracassos no terreno “do outro”. Não estou, portanto, utilizando o que disse acima para justificar certa perplexidade das oposições, mas para situar melhor o campo no qual se devem mover.

Se as forças governistas foram capazes de mudar camaleonicamente a ponto de reivindicarem o terem construído a estabilidade financeira e a abertura da economia, formando os “campeões nacionais” - as empresas que se globalizam - isso se deu porque as oposições minimizaram a capacidade de contorcionismo do PT, que começou com a Carta aos Brasileiros de junho de 1994 e se desnudou quando Lula foi simultaneamente ao Fórum Social de Porto Alegre e a Davos.

03. Segundo os títulos do fragmento 1 e 2, podemos afirmar que:

- A) É um artigo de opinião, tendo trechos descritivos e narrativos.
- B) Os fragmentos são exclusivamente uma descrição.
- C) Possuem trechos exclusivamente argumentativos.
- D) É um artigo, com trechos apenas descritivos.
- E) Que os fragmentos são uma narrativa.

04. De acordo com a semântica das palavras podemos afirmar que:

- A) “refazer caminhos” (significa conotativamente buscar aliados)
- B) “retórica semianticapitalista” (significa conotativamente discurso vazio de conteúdo)
- C) “capazes de mudar **camaleonicamente**” (advérbio denotando a expressão mutável)
- D) “como o fim do **“arrocho”** salarial” (sentido conotativo de contenção de despesas)
- E) “**capacidade de contorcionismo do PT,**” (conotativamente com o sentido de fazer malabarismo diante das dificuldades)

FRAGMENTO 3

Definir o público a ser alcançado

Em primeiro lugar, não manter ilusões: é pouco o que os partidos podem fazer para que a voz de seus parlamentares alcance a sociedade.

É preciso que as oposições se deem conta de que existe um público distinto do que se prende ao jogo político tradicional e ao que é mais atingido pelos mecanismos governamentais de difusão televisiva e midiática em geral.

As oposições se baseiam em partidos não propriamente mobilizadores de massas. A definição de qual é o outro público a ser alcançado pelas oposições e como fazer para chegar até ele e ampliar a audiência crítica é fundamental.

Enquanto o PSDB e seus aliados persistirem em disputar com o PT influência sobre os "movimentos sociais" ou o "povão", isto é, sobre as massas carentes e pouco informadas, falarão sozinhos. Isto porque o governo "aparelhou", cooptou com benesses e recursos as principais centrais sindicais e os movimentos organizados da sociedade civil e dispõe de mecanismos de concessão de benesses às massas carentes mais eficazes do que a palavra dos opositoristas, além da influência que exerce na mídia com as verbas publicitárias.

Sendo assim, dirão os cétricos, as oposições estão perdidas, pois não atingem a maioria. Só que a realidade não é bem essa. Existe toda uma gama de classes médias, de novas classes possuidoras (empresários de novo tipo e mais jovens), de profissionais das atividades contemporâneas ligadas à tecnologia da informação) e ao entretenimento, aos novos serviços espalhados pelo Brasil afora, às quais se soma o que vem sendo chamado sem muita precisão de "classe c" ou de nova classe média.

Digo imprecisamente porque a definição de classe social não se limita às categorias de renda (a elas se somam educação, redes sociais de conexão, prestígio social, etc.), mas não para negar a extensão e a importância do fenômeno. Pois bem, a imensa maioria destes grupos - sem excluir as camadas de trabalhadores urbanos já integrados ao mercado capitalista - está ausente do jogo político-partidário, mas não desconectada das redes de internet, Facebook, YouTube, Twitter, etc.

É a estes que as oposições devem dirigir suas mensagens prioritariamente, sobretudo no período entre as eleições, quando os partidos falam para si mesmo, no Congresso e nos governos. Se houver ousadia, os partidos de oposição podem organizar-se pelos meios eletrônicos, dando vida não a diretórios burocráticos, mas a debates verdadeiros sobre os temas de interesse dessas camadas.

Mas não é só isso: as oposições precisam voltar às salas universitárias, às inúmeras redes de palestras e que se propagam pelo país afora e não devem, obviamente, desacreditar do papel da mídia tradicional: com toda a modernização tecnológica, sem a sanção derivada da confiabilidade, que só a tradição da grande mídia assegura, tampouco as mensagens, mesmo que difundidas, se transformam em marcas reconhecidas.

Além da persistência e ampliação destas práticas, é preciso buscar novas formas de atuação para que a oposição esteja presente, ou pelo menos para que entenda e repercuta o que ocorre na sociedade. Há inúmeras organizações de bairro,

um sem-número de grupos musicais e culturais nas periferias das grandes cidades, etc., organizações voluntárias de solidariedade e de protesto, redes de consumidores, ativistas do meio ambiente, e por aí vai, que atuam por conta própria.

Dado o anacronismo das instituições político-partidárias, seria talvez pedir muito aos partidos que mergulhem na vida cotidiana e tenham ligações orgânicas com grupos que expressam as dificuldades e anseios do homem comum. Mas que pelo menos ouçam suas vozes e atuem em consonância com elas.

Não deve existir uma separação radical entre o mundo da política e a vida cotidiana, nem muito menos entre valores e interesses práticos.

No mundo interconectado de hoje, vê-se, por exemplo, o que ocorre com as revoluções no meio islâmico, movimentos protestatários irrompem sem uma ligação formal com a política tradicional. Talvez as discussões sobre os meandros do poder não interessem ao povo no dia-a-dia tanto quanto os efeitos devastadores das enchentes ou o sufoco de um trânsito que não anda nas grandes cidades. Mas, de repente, se dá um "curto-circuito" e o que parecia não ser "política" se politiza. Não foi o que ocorreu nas eleições de 1974 ou na campanha das "diretas já"?

Nestes momentos, o pragmatismo de quem luta para sobreviver no dia-a-dia lidando com questões "concretas" se empolga com crenças e valores. O discurso, noutros termos, não pode ser apenas o institucional, tem de ser o do cotidiano, mas não desligado de valores. Obviamente em nosso caso, o de uma democracia, não estou pensando em movimentos contra a ordem política global, mas em aspirações que a própria sociedade gera e que os partidos precisam estar preparados para que, se não os tiverem suscitado por sua desconexão, possam senti-los e encaminhá-los na direção política desejada.

Seria erro fatal imaginar, por exemplo, que o discurso "moralista" é coisa de elite à moda da antiga UDN. A corrupção continua a ter o repúdio não só das classes médias como de boa parte da população. Na última campanha eleitoral, o momento de maior crescimento da candidatura Serra e de aproximação aos resultados obtidos pela candidata governista foi quando veio à tona o "episódio Erenice".

Mas é preciso ter coragem de dar o nome aos bois e vincular a "falha moral" a seus resultados práticos, negativos para a população. Mais ainda: é preciso persistir, repetir a crítica, ao estilo do "beba Coca Cola" dos publicitários. Não se trata de dar-nos por satisfeitos, à moda de demonstrar um teorema e escrever "cq'd", como queríamos demonstrar.

Seres humanos não atuam por motivos meramente racionais. Sem a teatralização que leve à emoção, a crítica - moralista ou outra qualquer - cai no vazio. Sem Roberto Jefferson não teria havido mensalão como fato político.

05. De acordo com a língua portuguesa é correto dizermos que a oração abaixo é:

Oração: Em primeiro lugar, não manter ilusões: é pouco o que os partidos podem fazer para que a voz de seus parlamentares alcance a sociedade.

- A) Período composto por coordenação.
- B) Oração subordinada substantiva completiva nominal.

- C) Oração subordinada substantiva adverbial.
- D) Oração subordinada substantiva apositiva.
- E) Oração subordinada substantiva objetiva direta.

06. No fragmento 3, FHC afirma que:

- () Para ele o público alvo são os pobres, ignorantes.
- () Ele critica o posicionamento do PT em ver os pobres como “povão”, e manipulá-los.
- () Ele mostra que há uma abertura para o PSDB com o povão.
- () Ele aponta o caminho para os políticos atingirem a classe C, que estão ainda sem ideologias políticas.
- () Ele afirma que os políticos estão perdendo tempo porque o “povão”, são as massas carentes e pouco informadas.

Sequência correta:

- A) FVVFV
- B) VVFFV
- C) VFVFF
- D) FVFFF
- E) FFFVV

07. Para o Ex-presidente FHC, em relação à oposição é CORRETO dizer que:

- A) A oposição se encontra perdida devido ao lulismo que atinge a população.
- B) A oposição deve rever a sua posição frente ao seu discurso, e, conseqüentemente frente à classe C.
- C) A maioria da população, segundo o FHC está ausente da política, deste modo não é número para a política.
- D) A classe média está ao lado do governo, e contra a oposição.
- E) A classe C não entra no jogo político devido às suas convicções ideológicas e intelectuais.

08. Leia o fragmento e marque a opção correta, de acordo com a carga semântica dos termos.

Fragmento:

“Isto porque o governo "aparelhou", cooptou com benesses e recursos as principais centrais sindicais e os movimentos organizados da sociedade civil e dispõe de mecanismos de concessão de benesses às massas carentes mais eficazes do que a palavra dos opositoristas, além da influência que exerce na mídia com as verbas publicitárias.”

- I. “isto” (na primeira linha) é um dêitico, sendo assim um termo catafórico.
- II. “cooptou com benesses” (agregar valores quase religiosos- “bondades”)
- III. “cooptou com benesses” (concedeu valores)
- IV. “isto” (na primeira linha) é um dêitico, sendo assim um termo anafórico.
- V. “concessão de benesses”- ceder favores.

Estão corretas:

- A) I e II
- B) II e IV
- C) III e IV
- D) IV e V
- E) I e IV

FRAGMENTO 4

Qual é a mensagem?

Por certo, os opositoristas para serem ouvidos precisam ter o que dizer. Não basta criar um público, uma audiência e um estilo, o conteúdo da mensagem é fundamental. Qual é a mensagem? O maior equívoco das oposições, especialmente do PSDB, foi o de haver posto à margem as mensagens de modernização, de atualização do País, e de clara defesa de uma sociedade democrática comprometida com causas universais, como os direitos humanos e a luta contra a opressão, mesmo quando esta vem mascarada de progressismo, apoiada em políticas de distribuição de rendas e de identificação das massas com o Chefe.

Nas modernas sociedades democráticas, por outro lado, o Estado tanto mantém funções na regulação da economia como em sua indução, podendo chegar a exercer papel como investidor direto. Mas o que caracteriza o Estado em uma sociedade de massas madura é sua ação democratizadora.

....

Oposição precisa vender o peixe

Dirão novamente os cétricos que nada disso interessa diretamente ao povo. Ora, depende de como a oposição venda o peixe. Se tomarmos como alvo, por exemplo, o atraso nas obras necessárias para a realização da Copa e especializarmos três ou quatro parlamentares ou técnicos para martelar no dia-a-dia, nos discursos e na internet, o quanto não se avança nestas áreas por causa do burocratismo, do clientelismo, da corrupção ou simplesmente da viseira ideológica que impede a competição construtiva entre os setores privados e destes com os monopólios, e se mostrarmos à população como ela está sendo diretamente prejudicada pelo estilo petista de política, criticamos este estilo de governar, suscitamos o interesse popular e ao mesmo tempo oferecemos alternativas.

09. De acordo com as novas regras ortográficas é Correto afirmamos que:

- I. “o Estado tanto mantém funções...” (a palavra está grafada incorretamente porque não há mais o acento como marca de plural)
- II. “os cétricos que nada disso interessa” (está grafada erroneamente, pois não há mais o acento)
- III. “o atraso nas obras necessárias” (está grafada corretamente pela regra das paroxítonas)
- IV. “destes com os monopólios...” (está grafada corretamente pela regra das paroxítonas)
- V. “simplesmente da viseira ideológica”/“...prejudicada pelo estilo petista de política...” (estão grafadas por regras diferentes, mas não foram atingidas pelo novo acordo ortográfico)

Estão corretas:

- A) I e II
- B) I e V
- C) IV e V
- D) I e III
- E) II e III

10. Após a leitura atenta de todos os fragmentos expostos ao longo desta prova podemos dizer que “o texto” escrito por FHC trata-se de:

- I. Uma narrativa com cunhos morais e políticos;
- II. Possui a visão não apenas de um político, mas também de um sociólogo.
- III. Possui essencialmente a função da linguagem referencial.
- IV. Possui essencialmente a função da linguagem apelativa.
- V. Uma receita para que os políticos da oposição possa atingir a classe C com os seus discursos.

Estão corretas:

- A) I, II e V
- B) II, III e IV
- C) II e III
- D) III e V
- E) Todas estão corretas.

CONHECIMENTOS GERAIS

11. Aponte a alternativa em que aparece a cidade onde aconteceu a última Olimpíada.

- A) Rio de Janeiro;
- B) Moscou;
- C) Atenas;
- D) Paris;
- E) Pequim.

12. O atual nadador brasileiro ganhador de medalha olímpica é:

- A) Cesar Cielo;
- B) Gustavo Borges;
- C) André Schultz;
- D) Fernando de Queiróz Scherer;
- E) Luiz Lima.

13. Aponte a alternativa em que aparece o autor da música abaixo.

A Banda (1965)

*Estava à toa na vida
 Meu amor me chamou
 Pra ver a banda passar
 Cantando coisas de amor
 A minha gente sofrida
 Despediu-se da dor
 Pra ver a banda passar
 Cantando coisas de amor
 O homem sério que contava dinheiro parou
 O faroleiro que contava vantagens parou
 A namorada que contava as estrelas parou
 Para ver, ouvir e dar passagem
 A moça triste que vivia calada sorriu
 A rosa triste, que vivia fechada, se abriu
 E a meninada toda se assanou
 Pra ver a banda passar
 O velho fraco se esqueceu do cansaço e pensou
 Que ainda era moço pra sair no terraço e dançou
 E a moça feia debruçou na janela*

*Pensando que a banda tocava pra ela
 A marcha alegre se espalhou na avenida e insistiu
 A lua cheia que vivia escondida surgiu
 Minha cidade toda se enfeitou
 Pra ver a banda passar
 Cantando coisas de amor
 Mas para meu desencanto
 O que era doce acabou
 Tudo tomou seu lugar
 Depois que a banda passou
 E cada qual no seu canto
 Em cada canto uma dor
 Depois da banda passar
 Cantando coisas de amor...*

http://www.paixaeromance.com/60decada/banda/h_banda.htm

- A) Nara Leão;
- B) Chico Buarque;
- C) Pixinguinha;
- D) Roberto Carlos;
- E) Caetano Veloso.

14. Aponte a alternativa em que aparece o Estado mais rico do Brasil.

- A) São Paulo;
- B) Rio de Janeiro;
- C) Rio Grande do Sul;
- D) Santa Catarina;
- E) Distrito Federal.

15. O poder Legislativo em âmbito nacional é exercido:

- A) pelo presidente;
- B) pelo Congresso Nacional;
- C) pelos desembargadores;
- D) pelos ministérios;
- E) pelo Tribunal de Contas.

16. A imagem abaixo faz alusão:



<http://leandrofca.blogspot.com/2010/05/charge-projeto-ficha-limpa.html>

- A) mensalão;
- B) ficha limpa;
- C) baú da felicidade;
- D) o doutor do milhão;
- E) operação navalha.

17. O clima do município de Maribondo se caracteriza por ser:

- A) úmido;
- B) quente;
- C) temperado;
- D) seco;
- E) frio.

18. Aponte a alternativa em que aparece um município que não faz limite com Maribondo.

- A) Tanque D'Arca;
- B) Anádia;
- C) Boca de Mata;
- D) Pilar;
- E) Mar Vermelho.

19. O município de Maribondo está localizado na microrregião de:

- A) Batalha;
- B) Palmeira dos Índios;
- C) Serra dos Quilombos;
- D) Santana do Ipanema;
- E) Maceió.

20. Os animais que aparecem no brasão do município de Maribondo são:

- A) peixes;
- B) bois;
- C) cavalos;
- D) burros;
- E) bodes.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. O fundador da terapia cognitiva, Aaron Beck, formulou uma base teórica coerente antes do desenvolvimento de estratégias terapêuticas:

- I. A pesquisa e a prática clínica mostraram que a teoria cognitiva não tem eficácia na redução de sintomas e taxas de recorrência, em variedade de transtornos psiquiátricos.
- II. A terapia cognitiva-comportamental também é utilizada para um grupo de técnicas nas quais há uma combinação de uma abordagem cognitiva e de um conjunto de procedimentos comportamentais.
- III. Há um interesse crescente no modelo cognitivo de psicoterapia estimulado por grande número de resultados de pesquisa, demonstrando sua eficácia em uma série de transtornos psiquiátricos e distúrbios médicos.

Está(ao) correto(s):

- A) I
- B) I e II
- C) II e III
- D) I e III
- E) III

22. Dentre as ideias que seguem, verifique as opções que diz respeito aos aspectos específicos do aconselhamento psicológico:

- I. Caráter situacional, centrado na resolução de problemas do sujeito.
- II. Estratégias para lidar com uma ampla variedade de dificuldades pessoais.
- III. Modificação de estruturas cognitivas por meio de uma série de técnicas comportamentais e cognitivas.
- IV. Focalização no presente, duração mais curta.
- V. Mais orientado para a ação do que para a reflexão.

Estão corretos:

- A) I, II e III
- B) II, III e IV
- C) I, III e V
- D) I, IV e V
- E) II, III, IV e V

23. Sobre a atuação do psicólogo no contexto hospitalar **não** podemos considerar que:

- A) Se refere apenas à atenção direta ao paciente.
- B) Promove mudanças, atividades curativas e de prevenção.
- C) Deve-se estar alerta, principalmente, para a maneira como o paciente reage frente ao diagnóstico de sua doença.
- D) Diminui o sofrimento que a hospitalização e a doença causam ao sujeito.
- E) Deve buscar estabelecer um contato mais próximo com outras profissões.

24. Que opção melhor explica a visão de Lev Vygotsky sobre a teoria do desenvolvimento cognitivo?

- A) O comportamento é controlado através de organizações mentais denominadas "esquemas", que o indivíduo utiliza para representar o mundo e para designar as ações.
- B) A criança desenvolve representações mentais do mundo através da cultura e da linguagem.
- C) Considera-se que o sistema nervoso e de controle do comportamento envolvem transmissão de informação.
- D) Abordagem sistemática para compreender o comportamento humano.
- E) A aprendizagem é um processo interno que pode ou não alterar o comportamento.

25. Complete o trecho a seguir, escolhendo a opção que preenche corretamente as lacunas:

"As ideias fundamentais da teoria _____ são os fundamentos de todas as investigações do campo da vontade, da afetividade e personalidade, é por ele que _____ conceitua o "espaço de vida".

- A) Behaviorista; Skinner
- B) Psicanalista; Freud
- C) Construtivista; Kelly
- D) da Gestalt; Lewin
- E) da Psicogênese; Piaget

26. A retenção e esquecimento são variáveis que interferem com bastante intensidade no processo de ensino- aprendizagem. Para alguns estudiosos de psicologia, a memória tem no mínimo três estágios sequenciais, são:

- A) retenção, representação e resgate
- B) acesso a informação, transformação e armazenamento
- C) conceito, resgate e codificação
- D) informação, codificação e lembrança
- E) codificação, armazenamento e recuperação

27. Os estudos psicológicos mostram variáveis importantes que colaboram no processo de aprendizagem. Desta forma, **não** podemos considerar que:

- A) As relações familiares constituem-se no alicerce estrutural de toda a formação humana.
- B) Os problemas sociais atingem, também, as crianças e interferem na aprendizagem.
- C) A satisfação das necessidades biológicas não é condição obrigatória para a motivação.
- D) Os laços familiares podem contribuir para o equilíbrio emocional ou para o desequilíbrio durante toda a vida.
- E) Cabe ao professor atuar valorizando os aspectos positivos do aluno, interagindo com ele.

28. Que tipo de teste avalia um conjunto de características sintomáticas da habilidade com que um sujeito pode adquirir conhecimentos, dotes e destrezas?

- A) Teste de personalidade
- B) Teste de aptidão
- C) Teste de inteligência
- D) Escala de desenvolvimento
- E) Teste situacional

29. Sobre os cuidados na aplicação e avaliação dos instrumentos psicológicos, verifique as proposições que seguem considerando Verdadeiro (V) ou Falso (F):

- () As instruções para aplicação devem ser rigorosamente as constantes dos manuais e determinadas pelo autor.
- () É imperativo que se estabeleça uma relação positiva (rapport) e de camaradagem entre examinador(es) e examinando(s).
- () Antes de iniciar uma aplicação, o psicólogo deverá organizar, só ou com toda sua equipe, o material que irá utilizar.

Marque a alternativa cuja sequência está CORRETA:

- A) V,V,V
- B) F,F,V
- C) F,V,F
- D) V,F,V
- E) V,V,F

30. A teoria psicanalítica é uma denominação genérica para as ideias freudianas a respeito da personalidade, da anormalidade e do tratamento. Relacione as colunas verificando cada termo e seus respectivos conceitos:

1. Instinto
2. Complexo de culpa
3. Inconsciente

- () os processos e conteúdos psíquicos que não têm acesso fácil à consciência.
- () ansiedade produzida pela consciência moral.
- () a força que atua nas tensões provocadas pela necessidade do id.

- A) 1 – 3 – 2
- B) 2 – 3 – 1
- C) 3 – 1 – 2
- D) 3 – 2 – 1
- E) 2 – 1 – 3

31. De acordo com Jung, o que representa o centro do inconsciente Pessoal, o núcleo do material que foi reprimido da consciência:

- A) Persona
- B) Sensação
- C) Ego
- D) Sombra
- E) Intuição

32. Para Rogers, ocorre quando há diferenças entre a tomada de consciência, a experiência e a comunicação desta:

- A) Aceitação incondicional
- B) Congruência
- C) Incongruência
- D) Tendência a auto-atualização
- E) Campo fenomenal

33. A teoria psicossocial é uma concepção e desenvolvimento criada por Erik Erikson. Segundo este autor **NÃO** se pode afirmar que:

- A) Dá especial importância ao período da adolescência devido ao fato ser a transição entre a infância e a idade adulta.
- B) Acredita que cada estágio de desenvolvimento contribui para a formação da personalidade total.
- C) Apresentou os estágios atribuindo uma duração exata a cada um deles.
- D) A desconfiança básica é a parte negativa do primeiro estágio de desenvolvimento.
- E) O núcleo de cada estágio é uma crise básica, que existe não só durante aquele estágio específico.

34. Penetrar no mundo subjetivo particular do outro para ver se nossa compreensão da opinião dele é correta, no sentido de compreender a experiência do outro como ele experiência, revela que conceito de acordo com Rogers:

- A) Consideração positiva incondicional
- B) Compreensão empática
- C) Atitudes psicológicas
- D) Compreensão incondicional
- E) Feedback

35. Dentre as informações descritas a seguir, identifique a que correspondem às ideias de Alfred Adler:

- I. Um obstáculo ao crescimento é a repressão social e cultural dos instintos naturais e da sexualidade do indivíduo.
- II. Abordou os sonhos como realidades vivas que precisam ser experimentadas e observadas com cuidado para serem compreendidas.
- III. A formação de objetivos de vida se inicia na infância como forma de compensação de sentimentos de inferioridade.
- IV. A luta construtiva pela superioridade e o forte interesse social e cooperação são os traços básicos do indivíduo saudável.

- A) I e II
- B) II e III
- C) I e III
- D) II e IV
- E) III e IV

36. A teoria dos sistemas familiares começou a desenvolver-se no final da década de 1950 e nos anos 1960. Existem algumas práticas de trabalho que são comuns à maioria dos tipos de terapia familiar, para isso escolha a alternativa INCORRETA:

- A) Delimitar um número restrito de membros da família para o atendimento.
- B) Montar uma árvore genealógica da família.
- C) Utilizar colegas para observar o processo da terapia.
- D) Avaliar os padrões de comunicação e os interrelacionamentos.
- E) É possível trabalhar de maneira sistêmica com apenas uma pessoa.

37. Tomando por base a teoria piagetiana, que etapa do desenvolvimento e faixa etária os esquemas são construídos a partir de reflexos inatos, usados para lidar com o ambiente:

- A) Pré-operatória, de 2 a 7 anos de idade
- B) Sensoriomotora, de 2 a 7 anos de idade
- C) Operatório- concreta, de 7 a 12 anos de idade
- D) Sensoriomotora, de 0 a 2 anos de idade
- E) Pré- operatória, de 7 a 12 anos de idade

38. É considerada a primeira forma de socialização da criança, e na maioria das vezes, é efetuada explicitamente pelos pais através de instruções verbais durante atividades diárias, assim como através de histórias que expressam valores culturais.

- A) A inteligência
- B) A linguagem
- C) A intenção
- D) A aprendizagem
- E) A elaboração de conceitos

39. No trabalho psicológico com pacientes terminais **não** se pode incluir:

- A) Promover o autoconhecimento e insight onde algumas defesas estão mais presentes.
- B) Promover mudanças específicas na forma de atuação conforme a situação exige.

- C) Dispor-se a atendimentos mais longos e muitas vezes silenciosos ou de escuta.
- D) Presenciar situações de sofrimento de sofrimento em que outros não estão habituados.
- E) Apoiar situações de crises apenas ao paciente, para que a família não atrapalhe o andamento do processo.

40. Existem vários objetivos que norteiam o trabalho psicológico com pacientes em fase terminal, dentre os que seguem todos estão corretos, **EXCETO**:

- A) Trabalhar os aspectos cognitivos e emocionais.
- B) Preparação para enfrentamento do inevitável.
- C) Compreensão da morte do ponto de vista das pessoas em volta.
- D) Diminuir o medo da morte e levar a preparação para o processo de morrer.
- E) Trabalhar as questões éticas e bioéticas.